Impacto do COVID-19 no segmento de academia de Bauru

Alexandre Cruz Nicolas — Carina Nascimento Danielli Santos da Silva — Emerson Carlos Sarti Ferrasi Uemerson Pinheiro Junior

2020

Resumo

Adicionar o resumo do artigo aqui.

Sumário

1. Contextualização da Pesqui	$\operatorname{sa} \dots \dots$	 								1
2. Hipótese		 								2
3. Justificativa		 	 							2
4. Objetivo Geral e Objetivos	Específicos	 	 							3
4.1 Objetivo Geral \dots		 								3
4.2 Objetivos Específicos		 	 							3
5. Caracterização da Pesquisa		 								3
6. Método de Pesquisa		 								4
6.1 Público/ População U	Jniverso .	 								4
$6.2 \text{ Amostragem} \dots \dots$		 								5
6.3 Instrumentos e técnic	as de coleta	 								5
6.4 Análise dos dados		 								5
6.4 Análise dos dados		 								5
7. Referências		 								15

1. Contextualização da Pesquisa

De acordo com Malhotra (2012, p. 31), a "definição do problema é a etapa mais importante" da pesquisa e pode ser entendida como um conjunto de informações necessárias para facilitar a tomada de decisões num processo estratégico. O problema irá definir qual será o propósito da pesquisa que necessita de atenção e informações completas, para que possa resultar em dados e informações úteis e precisas. Nesse sentido, o presente projeto de pesquisa visa levantar informações sobre o COVID-19, doença infeciosa causada pelo coronavírus da

síndrome respiratória aguda grave 2. O primeiro caso de COVID-19 no mundo, foi em dezembro de 2019 na cidade de Wuhan, na China, e o surto inicial deu origem a uma pandemia global com 8 milhões de casos confirmados e 466 mil mortes em todo o mundo (WIKIPEDIA, 2020). No Brasil, até o momento existem mais de 1 milhão de pessoas infectadas e cerca de 50 mil mortes. Durante todo esse período, como se pode observar, milhões de vida foram perdidas e também uma série de empresas, negócios e empregos foram afetados. Acredita-se que todos os setores da economia foram afetados, no entanto, alguns em especial, como as academias, possuem reflexos ainda maiores, pois ainda não tiveram a liberação de retomada, dos governos municipal e estadual. Dentro desse contexto, a presente pesquisa visa compreender os efeitos do coronavírus na vida das pessoas, em especial na cidade Bauru, que já computa quase mil casos da doença e tiveram diversos setores impactados, como o segmento das academias.

Portanto, para contemplar a pesquisa a ser realizada, para o trabalho final da disciplina de Ciência de Dados, o problema a ser solucionado diz respeito ao seguinte questionamento: Qual o impacto do COVID-19 (coronavírus) nas academias da cidade de Bauru?

2. Hipótese

A hipótese, segundo Rudio (2007), significa:

"uma suposição que se faz na tentativa de explicar o que se desconhece. Esta suposição tem por característica o fato de ser provisória, devendo, portanto, ser testada para se verificar sua validade. Trata-se, então, de se antecipar um conhecimento, na expectativa de ser comprovado para poder ser admitido.", (2007, p. 97).

De acordo com o conceito de Rudio (2007) trata-se de uma pressuposição ou teoria que o pesquisador faz sobre uma característica da população que está sendo investigada.

Pressupõe-se que o público potencial, empresários do segmento de academia da cidade de Bauru, tiveram uma perda substancial do número de alunos em seus espaços, pois com o COVID-19, o público frequentador foi impedido de realizar seus treinos na academia e optou por realizar as mesmas atividades, de forma de adaptada, em suas casas. Acredita-se que esse movimento, fez com que os alunos cancelassem suas matrículas.

3. Justificativa

A presente pesquisa torna-se relevante, pois visa ressaltar a importância de uma melhor compreensão do impacto do COVID-19 e seus desdobramentos no segmento de academia de Bauru, que conforme dito anteriormente, pressupõe-se que tenha sofrido um grande impacto. Ou seja, a pesquisa se justifica por possibilitar a análise da temática e com isso, promover um impacto positivo no campo de estudo do setor. Nesse sentido, acredita-se que por meio da pesquisa será possível identificar a situação das academias da cidade de Bauru, tendo em vista a pandemia do Coronavírus e a possível influência em seus negócios.

4. Objetivo Geral e Objetivos Específicos

4.1 Objetivo Geral

• Identificar o impacto do COVID-19 no consumo de atividades em academias na cidade de Bauru.

4.2 Objetivos Específicos

- Conhecer o público-alvo frequentador das academias
- Identificar a adaptação das academias nesse novo cenário;
- Observar o impacto do COVID-19 no número de matrículas das academias
- Buscar compreensão do consumo de atividades de academia pós-COVID 19

5. Caracterização da Pesquisa

Para este projeto acadêmico, o tipo de pesquisa mais adequado ao problema encontrado é a Survey.

Segundo Babbie (1999) a Pesquisa Survey, termo em inglês que se destina a pesquisa em grande escala caracteriza-se por ser uma abordagem quantitativa, que visa apresentar as opiniões das pessoas por meio de questionários ou entrevistas.

Bastaste utilizada em pesquisas eleitorais apresenta os resultados obtidos por um recorte da população tem como seus primeiros registros de uso o ano de 1880 onde Marx enviou 25 mil questionários pelos correios para os trabalhadores franceses com o objetivo de levantar que tipo de exploração esses trabalhadores sofriam por parte das classes patronais. Já no século XX esta técnica de pesquisa passou a ser utilizada com fins comerciais para o levamento de opiniões sobre produtos e empresas.

Babbie (2001) elenca sete características gerais da pesquisa Survey:

- 1. Os dados facilitam a aplicação cuidadosa do pensamento lógico;
- Sempre que o pesquisador procura explicar as razões para e as fontes de eventos, características e correlações observados, a pesquisa deve assumir uma postura determinística baseada nas relações de causa e efeito;
- 3. Surveys amostrais são realizados para entender-se a população maior da qual a amostra foi inicialmente selecionada. Análises explicativas em pesquisas de survey visam a desenvolver proposições gerais sobre o comportamento humano;
- 4. Replicar um achado entre subgrupos diferentes (por sexo, por idade, etc.) fortalece a certeza de que ele representa um fenômeno geral na sociedade;
- 5. Com a pesquisa, busca-se o máximo de compreensão com o menor número de variáveis possível;
- 6. A conceituação e a medição de variáveis estão no âmago da prática científica. Se as variáveis não são adequadamente conceituadas e medidas, correlações observadas entre elas podem não fazer sentido. Assim, se observadores independentes discordam sobre como variáveis foram medidas, podem discordar logicamente da conclusão geral;
- 7. Nunca esquecer que o ato de medir é um dos problemas da pesquisa em survey. A simples presença de pesquisadores pode afetar os entrevistados. Pedir uma opinião

pode cristalizar uma opinião que existia. Alguns respondentes podem formar opiniões na hora.

Por isso, é necessário que o cientista social tenha uma compreensão mais sofisticada da medição e da conceituação.

6. Método de Pesquisa

De acordo com Fonseca (2002) o método de pesquisa é a escolha de um processo sistemático para a descrição de fenômenos, assemelhando-se ao método científico que consiste em delimitar um problema, realizar observações e interpretá-los com base nos dados coletados e nas teorias existentes.

A pesquisa quantitativa se apoia basicamente em dados estatísticos e tem como objetivo e tem como objetivo gerar medidas precisas e de confiança que possibilitem uma análise estatística.

Erros de análise e interpretação também são evitados na pesquisa quantitativa que também possibilita ao pesquisador fazer o uso de pesquisas anteriores a fim de escolher o melhor arcabouço teórico para a escolha das variáveis.

A pesquisa qualitativa deve ser clara e objetiva e para POLIT et al., (2004) se caracteriza por:

- Focaliza uma quantidade pequena de conceitos
- Inicia com ideias preconcebidas do modo pelo qual os conceitos estão relacionados
- Utiliza procedimentos estruturados e instrumentos formais para coleta de dados
- Coleta os dados mediante condições de controle
- Enfatiza a objetividade, na coleta e análise dos dados
- Analisa os dados numéricos através de procedimentos estatísticos

6.1 Público/ População Universo

Como população de interesse tem se os proprietários de academias de ginástica da cidade Bauru- SP. A escolha deste ramo empresarial se deu em função da importância que este segmento da economia apresenta na atualidade.

Na atualidade as academias não são mais consideradas apenas locais para a prática de atividades físicas, mas sim espaços de convivência social como aponta Arsego (2002) ao considerar os laços de amizade que se formam entre educadores e alunos.

Há de se considerar também que além dos fatores estéticos as academias trazem importante contribuição à saúde de seus alunos quando as atividades são praticadas de forma regular.

A cidade de Bauru tem cerca de 200 academias que desde o mês de março tiveram suas atividades suspensas em função da quarentena para a redução da disseminação da Covid-19.

Desde a paralização das atividades presencias, muitas academias precisaram se adequar aos formatos de aulas online com o objetivo de manter sua clientela.

Observa-se que que no dia 01 de junho por meio de um decreto municipal as academias puderam reabrir seguindo normas de higiene e distanciamento social para alunos com prescri-

ção médica para a prática de atividades físicas, porém em novo decreto municipal publicado no dia 21 de junho tal permissão foi cancelada em função do avanço da pandemia pela cidade.

Diante deste cenário observa-se a importância de compreender quais os impactos que a pandemia teve sobre as academias e como os proprietários se adaptaram as novas modalidades de práticas de exercícios por meio dos recursos tecnológicos.

6.2 Amostragem

Entende-se por amostragem a quantidade de pessoas pertencentes a um mesmo grupo e que são selecionadas para participação em determinada pesquisa, trata-se de um sub conjunto como afirma May (2004).

As amostras podem ser de natureza probabilísticas, onde tem a capacidade de expressar matematicamente o grupo selecionado. Podem também ser não probabilística e nesse caso requerem uma moldura de amostragem.

6.3 Instrumentos e técnicas de coleta

Para a pesquisa Survey o uso de questionários se configura como uma opção eficiente para a coleta de dados.

Ressalta-se que a construção do questionário deve contemplar os objetivos pretendidos na pesquisa como aponta Babbie (2001) para a posterior distribuição aos sujeitos da pesquisa.

Optou-se pela construção de um formulário de pesquisa online disponível pela ferramenta google forms. A escolha deste instrumento deu-se em função da praticidade na coleta dos dados, bem como na boa aceitação que esta modalidade de questionário tem na sociedade, principalmente por ser de fácil acesso e rapidez.

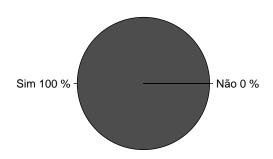
6.4 Análise dos dados

Nessa pesquisa, 9 pessoas participaram.

6.4 Análise dos dados

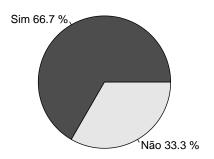
Nessa pesquisa, 9 pessoas participaram.

1 - Você é empresário ou empresária do segmento de academia?

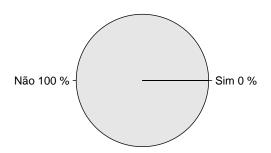


2 - A academia é seu único negócio?

Respostas



3 - Sua academia pertence à alguma franquia?



Franquia da academia

3.1 Qual a franquia da sua academia?

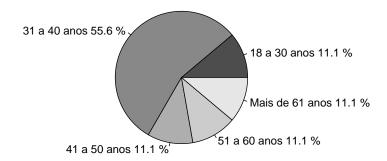
Nenhuma resposta.

4 - Qual o público-alvo que frequenta sua academia:

4.1 - Gênero

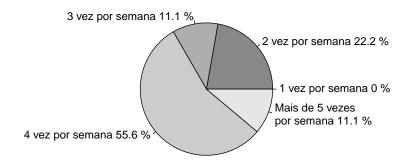
Mulher transexual Homem transexual Mulher cisgênero Homem cisgênero 0 2 4 6 8

4.2 - Idade

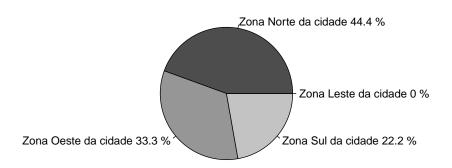


4.3 - Frequência de consumo das atividades

Respostas

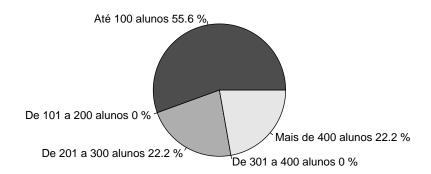


5 - Qual a localização da sua academia

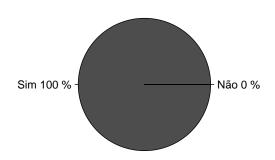


6 - Quantos alunos matriculados você possuía antes da pandemia do COVID-19

Respostas

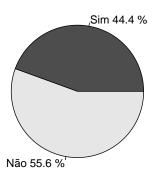


7 - A pandemia causada pelo vírus COVID-19 afetou o seu negócio?

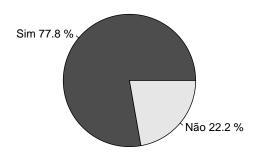


8 - As novas ferramentas de trabalho contribuíram para que sua academia se mantivesse estável nessa pandemia do COVID-19?

Respostas

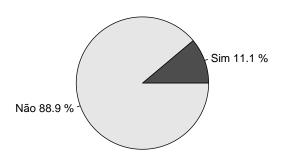


9 - Foi preciso fechar o sua academia devido à pandemia do COVID-19?

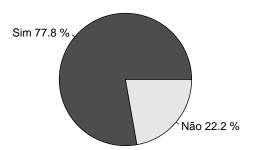


10 - Sua atividade econômica, no caso academia, já passou por alguma outra crise global?

Respostas

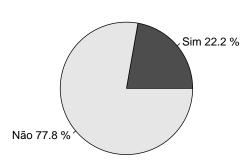


11 - Sua academia ofereceu algum tipo de serviço extra aos usuários nesse período de pandemia, como aulas online, por exemplo?

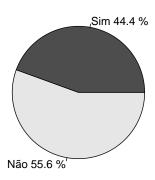


12 - Quando os governos estadual e municipal, determinarem os protocolos para a retomada das academias, você acredita que seu público voltará imediatamente?

Respostas

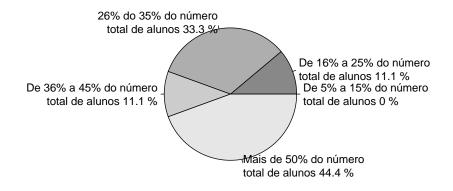


13 - Na sua opinião, os alunos da academia que se mantiveram ativos durante a quarentena, irão preferir realizar os treinos em suas casas?

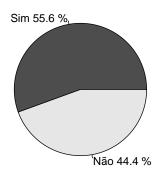


14 - Qual foi a porcentagem de perdas de matrículas, nesse período de pandemia?

Respostas

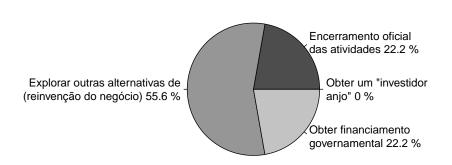


15 - Os professores precisaram ser desligados nesse período de pandemia?



16 - Se a pandemia se prolongar durante muito tempo, que estratégias de gestão serão tomadas?

Respostas



- 17 Quais dificuldades que a academia enfrentará quando as atividades voltarem ao "novo normal"?
 - Fazer com que a maioria dos alunos consiga manter ativo os protocolos de higiene e distanciamento social
 - Voltaremos carregados de impostos e contas vencidas. Desafio será colocar tudo em dia

- São diversas: insegurança: quanto à própria pandemia que só será resolvida com uma vacina; sociais: relações sofrerão mudanças também, clientes certamente terão mais receio de abraços, e permanecer na academia socializando; financeiro: há previsão de uma crise financeira após outubro - período de auxílio da MP936 e por ultimo o próprio negócio. Acredito que os preços subirão para 2021
- Reestabelecer o número anterior de alunos
- Teremos uma grande diminuição de frequentadores.
- Uso de máscaras pelos alunos, dificuldades financeiras
- O retorno das atividades em grupo
- Falta de alunos
- O retorno da clientela e no meu caso a quantidade de alunos por horário

7. Referências

POLIT, D. F.; BECK, C. T.; HUNGLER, B. P. Fundamentos de pesquisa em enfermagem: métodos, avaliação e utilização. Trad. de Ana Thorell. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 200 MAY, T. Pesquisa social: questões, métodos e processos 1Tim May; trad. Carlos Alberto Silveira Netto Soares. - 3.ed. - Porto Alegre: Artmed, 2004.